



INDICAÇÃO Nº 148/2026

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,

O Vereador que este subscreve, atendendo exclusivamente ao interesse público, nos termos do art. 117 do Regimento Interno, INDICA a Douta Mesa, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito solicitando, com urgência, através da Secretaria Municipal de Educação, que seja disponibilizado um Profissional da área de Psicologia para atender de modo permanente em cada uma das Escolas da Rede Municipal de Ensino.

JUSTIFICATIVA

Com efeito, em face dos relevantes fatos noticiados na Região dos Lagos ao longo das últimas semanas, que envolvem o suicídio de estudantes e adolescentes em idade escolar, ressalta de modo relevante o papel de integração que deve ser construído entre a escola e a família.

Escola e família precisam agir em sintonia com a proposta pedagógica das Unidades Escolares no que respeita à unidade e racionalidade de procedimentos de intervenção. Por um lado, o núcleo familiar, no âmbito de sua realidade e dentro de suas condições, precisa participar mais ativamente dos processos pedagógicos, e valorizar este vínculo.

Somente a prática da integração viabiliza a construção de novas propostas educacionais, pois a educação está sujeita a constantes atualizações, de acordo com o surgimento de novas demandas, repercutindo individual e socialmente no alunado e na própria instituição.

O que se observa, no entanto, é que esta responsabilidade que deveria ser compartilhada, no final das contas acaba sendo delegada somente à escola como se ensino escolar pudesse dar conta de toda a dinâmica educacional que o próprio nome sugere.

Por certo, a explicação para esta postura não se encontra diretamente relacionada apenas com questões econômicas das famílias, eis que, aparentemente, consoante amplamente noticiado, este tipo de comportamento é constatado tanto em escolas públicas como privadas, bem como em diferentes classes sociais.

Neste cenário, o psicólogo entra em cena como catalisador de transformações e agente de mudanças, se apropriando das questões fundamentais daquele contexto escolar em particular, e a partir desta premissa passa a planejar, através de estratégias



CÂMARA MUNICIPAL DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS - RJ
Gabinete do Vereador Victor de Almeida dos Santos

coerentes e intervenções pertinentes o auxílio emocional aos alunos. Funciona como profissional- ponte e facilitador do diálogo entre Unidade Escolar e a família, no sentido de viabilizar a participação ativa do núcleo familiar em todos os processos pedagógicos.

O psicólogo escolar tem por dever de ofício planejar intervenções no intuito de se apropriar do imaginário que perpassa no interior das famílias acerca daquelas funções e responsabilidades atribuídas à escola. Por outro lado, contribui para elucidar o papel da instituição como facilitadora e responsável por esta parceria, objetivando o sucesso e melhoria da qualidade de vida educacional e emocional dos alunos.

Planejar intervenções que se apropriem da realidade da escola, neste contexto, é essencial visto que cada instituição possui suas peculiaridades, não existindo, portanto, uma metodologia pronta e acabada para todas as escolas, mas intervenções apropriadas a realidade de cada escola.

Cabe ainda ressaltar que estamos no vivenciando o “Maio Laranja” uma campanha municipal de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, tendo o dia 18 de maio como marco oficial. Em Armação dos Búzios, o mês é oficialmente instituído pela Lei Municipal 1.736/2022, com ações focadas na conscientização, prevenção e denúncia. Neste sentido, o trabalho do psicólogo escolar também poderia ser direcionado à detecção de comportamentos que facilitem a identificação de abusos e exploração de crianças e adolescentes a partir do âmbito escolar.

Por fim, necessário constatar que a sociedade buziana se beneficiará com esse tratamento mais personalizado e voltado para aspectos da vida dos alunos no ambiente educacional os quais influenciam no rendimento dos discentes.

Em tese, são objetos da atividade do psicólogo educacional: o comportamento do aluno em grupos, seus conflitos, desejos e outros aspectos de sua saúde mental. Com a orientação adequada os discentes podem construir uma atitude mais positiva com relação a vida e a si mesmo, além de formar uma personalidade mais integrada e socialmente solidária.

Sala das Sessões, 27 de maio de 2026

VICTOR DE ALMEIDA DOS SANTOS
Vereador Autor